

Depois de dois anos sem desfilar por conta da pandemia de Covid-19, o Bloco do Id fez seu oitavo desfile no dia 16 de abril

Bloco do Id voltou a desfilar em Silvânia

Patrimônio

Câmara sugere que Bloco do Id se torne patrimônio cultural

PÁGINA 3

Editorial

Nós e a dengue

PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo

Angeli

PÁGINA 2



Foto: Reprodução Instagram

Depois de dois anos ausente, o Bloco do Id voltou a alegrar as ruas de Silvânia, desta vez, em abril, no Sábado de Aleluia. A concentração começou por volta das 18h, no estacionamento do Estádio João Caixeta e pouco depois das 21h, o Bloco começou a percorrer a Avenida Dom Bosco, Rua 24 de outubro, Praça da Matriz, Avenida Mário Ferreira, com encerramento na Praça do Rosário, onde os foliões brincaram o carnaval das marchinhas. Este ano o Bloco do Id teve como homenageada Ana Corina Marques, a Tia Corina, que por quase 30 anos foi merendeira no Instituto Auxiliadora. Esta é a oitava vez que o Bloco do Id sai animando os foliões de Silvânia, depois de ter seus desfiles cancelados em 2020 e 2021 por causa da pandemia de Covid-19. Ele foi criado por um grupo de amigos em 2013 com o objetivo de promover um carnaval para as famílias e com animação das conhecidas marchinhas carnavalescas, sempre prestando homenagem a uma personalidade da cidade. O primeiro homenageado foi o Id, que inclusive dá nome ao Bloco. Em seguida vieram as homenagens a Nigrinha da Carlota, Dito Sacristão, Isaura Enfermeira, Professor Orlandino, Ana Maria do Afonso e Dr. Jorge Chadud. O homenageado é sempre caracterizado por um boneco gigante e por uma marchinha especialmente composta para cada ano.

Com a palavra, o prefeito

Dr. Geraldo faz seu depoimento à população de Silvânia

PÁGINA 4

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto
... E dona Hermione virou anjo!

PÁGINAS 6 e 7

Editorial

Nós e a dengue

O mundo viveu dias sombrios com a pandemia e passamos por experiências que seriam impensáveis há três anos. Comércio fechado, repartições públicas, escolas, clubes, igrejas, aeroportos – tudo fechado. E quando se passa por um grande problema, tende-se a relativizar problemas considerados menores. Passada a pior fase da pandemia (parece que está passando, embora se tenha notícias de lockdown na China e escolas voltando a cobrar o uso de máscaras), a vida vai retomando o ritmo normal de antes. E nessa “normalidade”, voltamos a nos deparar com um velho problema: dengue.

Os casos da doença apresentaram um aumento significativo neste início de ano. O Brasil registrou um aumento de 113,7% nos casos prováveis da doença até abril deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O Ministério da Saúde divulgou boletim informando que foram 542.038 casos prováveis, entre a primeira e a décima sexta semana epidemiológica, período compreendido entre 2 de janeiro e 23 de abril de 2022. Esse número já é praticamente o mesmo que foi registrado em todo o ano de 2021, quando foram contabilizados 544 mil casos prováveis de dengue. É um aumento significativo.

E a doença tem incomodado muito o silvaniense, como ocorre em todo o país. Fraqueza, dores no corpo, nas articulações principalmente, febre alta, erupções cutâneas e, em casos mais graves, hemorragia interna que pode levar a óbito – assim é a dengue. O *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença, como seu nome sugere, é originário do Egito e teria vindo para a América com as grandes navegações do século XVI. Ele foi descrito cientificamente pela primeira vez em 1762 e recebeu seu nome definitivo em 1818. No Brasil, os primeiros relatos de dengue datam do final do século XIX, em Curitiba (PR), e do início do século XX, em Niterói (RJ). No início do século XX, o mosquito já era um problema, mas por causa da febre amarela. Em 1955, o Brasil chegou a erradicar o *Aedes aegypti* como resultado de medidas para controle da febre amarela. No final da década de 1960, porém, o relaxamento das medidas adotadas levou à reintrodução do vetor em território nacional e hoje o mosquito é encontrado em todos os estados brasileiros.

Quando o vírus causador da dengue foi melhor estudado, descobriu-se que ele havia sofrido mutações durante seu desenvolvimento mundo afora e não era um, mas quatro – são os chamados quatro sorotipos, que vão de DEN-1 a DEN-4. Por isso, quando a pessoa é reinfectada pelo vírus, a doença tende a ser mais grave, porque o vírus se torna mais agressivo na segunda ou terceira infecções.

Por que uma doença tão antiga ainda não encontrou solução? Atualmente, os especialistas afirmam que a erradicação do *Aedes* é virtualmente impossível e as razões para isso são várias e se relacionam às condições ambientais que são extremamente favoráveis a sua proliferação. Mas se não é possível erradicá-lo, a solução consiste em investir em educação e tecnologia.

Tecnologia, nesse caso, diz respeito ao desenvolvimento de uma vacina abrangente e que seja realmente eficaz, o que depende de pesquisas e investimento. Já a educação se refere a um trabalho de conscientização da população para que se evite água parada que favorece a procriação do inseto. De acordo com especialistas, 80% dos criadouros estão nas residências, ou seja, a solução mais viável e barata passa por cada um de nós, não podendo, porém, ser uma ação isolada: ou a coletividade se une e age em conjunto ou o mosquito vence. E, por enquanto, tem vencido...

Angeli

Arthur Melo
Especial para A Voz

Arnaldo Angeli Filho é sem sombra de dúvidas um dos maiores, se não o maior chargista brasileiro de todos os tempos! Por 16 anos consecutivos (1997 a 2012), foi eleito o melhor chargista brasileiro no festival de quadrinhos na premiação HQ Mix, categoria modificada para “melhor desenhista de humor gráfico”, da qual foi vencedor em 2013. Em 2014, foi homenageado na categoria “Grande Mestre”. Em 2005, recebeu a Ordem do Mérito Cultural, sendo nomeado comendador da República pelo Ministério da Cultura Brasileiro (Prêmio). Começou a trabalhar aos quatorze anos na revista Senhor e em 1973 foi contratado pelo jornal Folha de São Paulo, onde trabalhava até os dias atuais. Pediu demissão para tratar de uma doença chamada afasia, assim como fez Bruce Willis, ator hollywoodiano. Afasia é uma disfunção de linguagem que pode envolver deficiência na compreensão ou expressão de palavras ou equivalentes não verbais de palavras. Resulta de disfunção dos centros de linguagem no córtex cerebral e gânglios da base, ou das vias de substância branca que os conectam.

Criador de inúmeros personagens icônicos como Bob Cuspe (o anárquico punk), Wood & Stock (dois velhos hippies que deixaram seus neurônios na década de 1960), Meia Oito e Nanico (um esquerdista anacrônico e o seu parceiro homossexual enrustido), Rê Bordosa (a *junkie* mais porralouca dos anos 1980), Luke e Tantra (duas adolescentes que só pensam em perder a virgindade), dentre outros... Angeli ganhou fama ainda no começo dos anos 80, quando juntamente com Luiz Gê, Glauco, Roberto Paiva, Glauco Mattoso e Laerte Coutinho, lançaram pela Circo Editorial, a revista “Chiclete com Banana”. Um sucesso editorial (de uma tiragem inicial de 20.000 exemplares, chegou a atingir 110.000), foi uma revista altamente influente e é considerada até hoje como uma das mais importantes publicações de quadrinhos adultos já edi-

tadas no Brasil. Uma série de quadinhos marcantes da revista eram os “Piratas do Tietê”, assinada pela também cartunista Laerte. Os quadinhos contam as aventuras de um grupo de piratas saqueadores, sendo o personagem principal o capitão da tripulação. Eles navegam pelo rio paulistano Tietê, buscando vítimas para saquear ou simplesmente torturar por mera diversão.

Dentre os personagens fictícios de Angeli, eu particularmente, gosto muito de Bob Cuspe e Rê Bordosa. Rê é uma mulher de aproximadamente 40 anos, alcoólatra, ninfomaníaca, desbocada e desprovida de bom senso, cujas histórias giram em torno de suas manias e desejos. Como a personagem fez sucesso a ponto de eclipsar o autor, Angeli resolveu matá-la em dezembro de 1987. A personagem chegou a coestrelar um longa-metragem de animação, “Wood & Stock: Sexo, Orégano e Rock’n’Roll”. Além disso, o curta-metragem “Dossiê Rê Bordosa”, de 2008, animação feita com bonecos de massinha e stop motion, procura desvendar o mistério em torno da morte da personagem mais famosa de Angeli, os reais motivos para o seu assassinato. Ambos os filmes podem ser encontrados no YouTube. Bob Cuspe também estrela uma animação em stop-motion que mistura documentário, comédia e road-movie. Em “Bob Cuspe - Nós Não Gostamos de Gente”, filme dirigido por Cesar Cabral, conta a história de Bob Cuspe, um velho punk tentando escapar de um deserto apocalíptico que na verdade é um purgatório dentro da mente do seu criador, Angeli, um cartunista passando por uma crise autoral.

O Grupo Companhia das Letras possui livros com preço acessível que reúnem todas as tirinhas de Angeli dos personagens Rê Bordosa, Bob Cuspe e Wood & Stock. Que Angeli possa tirar de letra e superar essa doença e continuar sua contribuição à cultura e a arte brasileira. Vida longa ao mestre chargista!

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Fixo: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

**Advocacia, Consultoria
e Assessoria**
Causas Cíveis e Previdenciárias
(Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

Câmara Municipal sugere que o Bloco do Id se torne patrimônio cultural

O plenário da Câmara apreciou o Projeto de Lei 026/2022 que declara o Bloco do Id patrimônio cultural silvanien-se. O texto foi proposto pelo vereador Washington Gomes e aprovado pelos demais parlamentares.

Anualmente o bloco homenageia personalidades atuantes no cenário social da cidade, levando a comunidade para as ruas ao som das marchinhas de carnaval. Para os organizadores “a ideia é proporcional à comunidade um carnaval de alegria, respeito e divertimento, onde as famílias possam brincar com segurança”.

Segundo o art. 216 da Constituição Federal, entende-se por patrimônio cultural, “bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto”, nesta perspectiva incluem-se os movimentos artístico culturais, iniciativas populares, científicas, tecnológicas, obras e etc.

O projeto segue para sanção do Poder Executivo.

Câmara Municipal de Silvânia, por iniciativa do vereador Washington Gomes, aprovou projeto de lei que declara o Bloco do Id como patrimônio cultural dos silvanienses



Foto: Divulgação Bloco do Id

Projeto de Lei determina a capacitação de profissionais da Educação para técnicas de primeiros socorros

A partir da indicação da vereadora Meire (PP), o plenário da Câmara de Silvânia aprovou o projeto que determina a capacitação em atendimentos de primeiros socorros em escolas, creches e berçários, públicos e particulares do município de Silvânia. A prática já foi adotada em outras localidades e é conhecida como lei “Lucas Begalli Zamora”.

O garoto Lucas de 10 anos, morreu em 2017, após se engasgar com um pedaço de salsicha durante um passeio escolar. Na ocasião, a ausência de um adulto capaz de aplicar técnicas de desengasgo, acabou complicando seu quadro, culminando em sua morte cerebral.

“Estatísticas mostram que acidentes com crianças e adolescentes, tidos como de baixa periculosidade, têm levado muitos jovens a enfrentar sequelas fisiológicas

e anatômicas irremediáveis ou ainda, vir a óbito”, explica a vereadora em sua justificativa.

A matéria propõe que todas as instituições de ensino em Silvânia, capacitem seus profissionais em cursos de primeiros socorros. Além disso, o tema deverá fazer parte do conteúdo escolar aplicado aos alu-

nos, como forma de também conscientizar os estudantes.

Os treinamentos deverão ser coordenados pela Secretaria Municipal de Educação, que poderá buscar parcerias com a Secretaria de Saúde, Corpo de Bombeiros e outras instituições. No ato posterior a capacitação, as unidades receberão o selo “Lucas Begalli Zamora”.

No projeto ainda fica instituída a Semana Municipal de Orientações de Noções de Primeiros Socorros, no mês de setembro, onde as ações deverão ser intensificadas e até ampliadas para outros setores.



Projeto de Lei cria carteira de identificação para deficientes

Os vereadores Washington Gomes e Tatiane Duarte propuseram o Projeto de Lei 024/2022 que cria a Carteira de Identificação da Pessoa com Deficiência. O documento deverá ser emitido sem custos e através de relatório médico, apenas para interessados, a carteira será composta por informações como, foto, especificação da deficiência, endereço, telefone para contato, entre outras.

Para os autores da propositura, o principal objetivo da documentação é assegurar a garantia de direitos, considerando que algumas deficiências não são perceptíveis por quem não tenha contato direto, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Ainda de acordo com o tex-



to através da carteira, “será possível a agilização de atendimentos, diminuindo a burocracia, bem como o acesso às instituições administrativas públicas e privadas, evitando o constrangimento e a demora no atendimento.”

Os recursos para emissão da carteira serão oriundos do orçamento municipal e a emissão caberá aos órgãos competentes. O PL segue para aprovação do prefeito.

Com a palavra, o Prefeito

“Tudo vale a pena quando a alma não é pequena.”

Esta frase é do poeta português Fernando Pessoa... E valeu a pena vir para Silvânia há mais de 20 anos.

Esta cidade me acolheu, me deu amigos e uma família que amo demais. Mais que isso: Silvânia me reconheceu e me fez Prefeito. Sou grato demais por isso.

Às vezes é preciso falar com o coração e com o sentimento. Todos vocês aqui me conhecem. Conhecem o Geraldo, homem, médico. E eu posso afirmar que conheço todos vocês, um por um. Mais do que isso, conheço a família de vocês.

Digo isso para afirmar que decidi candidatar-me a Prefeito para fazer mais por essa gente que me acolheu tão bem. Não me candidatei por vaidade, por poder, por grandeza ou riqueza.

Eu poderia ter ficado no hospital, cuidando da saúde de cada um de vocês, como fiz com dedicação, trabalho e carinho por mais de vinte anos. Contudo, optei em fazer mais porque senti que poderia ir além.

E hoje, falo desta maneira com vocês para afirmar que não ocupo o maior cargo da cidade, de minha cidade do coração para fazer coisa errada.

Como humano, gente, gente como cada um de vocês, erro, tenho minhas fraquezas, mas posso olhar dentro dos

olhos de cada um, e, sobretudo, de minha família, e me orgulhar de ser correto.

Nesses mais de vinte anos de Silvânia tenho certeza de que conquistei amizade, reconhecimento e afeto não só em razão do exercício de minha profissão. Mas também pelo meu caráter, minha dignidade, minha honestidade.

Imagine como funciona uma casa, o lar, de cada um de vocês. Sabemos que muitas coisas acontecem e você nem fica sabendo. Você é o chefe, o dono da casa, mas nem tudo está ao seu alcance. E quando você descobre que algo não vai bem, você toma as rédeas e tenta colocar tudo novamente nos eixos.

Assim é na vida pública.

Não sou um centralizador. É impossível um Prefeito saber de tudo, ter controle de tudo.

Digo isso não para justificar este ou aquele acontecimento, mas para chamar todos nós a uma reflexão.

Se errei, vou pagar pelos meus erros que foram absolutamente por confiar em outros e não por arquitetar, orquestrar qualquer dano a Silvânia.

Tenho consciência do momento difícil por qual nossa cidade passa e preciso que cada um de vocês tenha também consciência do momento pelo qual eu e minha família estamos passando.

Não tenho nada a esconder. Sempre estive à disposição

da justiça.

E hoje falo com o coração aberto e peço a cada um de você que reflitam sobre os 20 anos que o Dr. Geraldo por aqui esteve como médico.

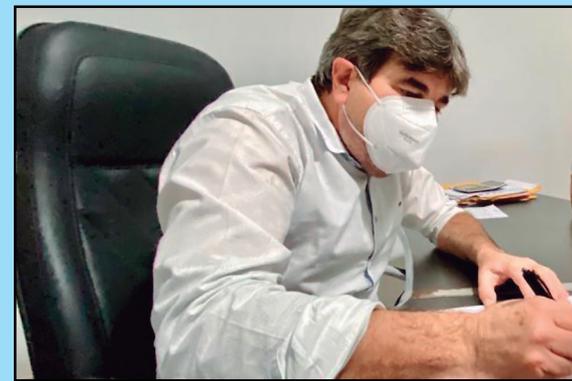
Isso vai passar. Tenho certeza!

E vou seguir trabalhando pelo bem dessa cidade.

Não quero poder, espaço político.

Quero apenas seguir servindo esta gente que amo tanto. Esta cidade que me faz feliz.

Geraldo Luiz Santana



Convênio de Cooperação Financeiro - APAE

O Governo de Silvânia atualizou o valor de repasse para a Associação de Pais e de Amigos dos Excepcionais (APAE) para o ano 2022. Constitui objeto deste Convênio a transferência de recursos financeiros pelo Município à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, para fazer face às despesas de manutenção, execução e funcionamento da entidade, constante de transferência de recursos para custear a remuneração de: 12 monitores, 01 motorista, 01 secretária, 04 auxiliares de serviços gerais, 01 Assistente social, 01 Psicóloga, 02 Fisioterapeutas 01 Fonoaudióloga, 01 Coordenador de atividades e 01 Coordenador de oficinas. Tendo a folha salarial MENSAL orçada em R\$ 32.791,68 (trinta e dois mil setecentos e noventa e um reais e sessenta e oito centavos).

APAE

O Governo de Silvânia atualizou o valor de repasse para a Associação de Pais e Amigos - (APAE) para o ano de 2022.

O valor é:

R\$ 360.708,48

Dividido em 11 meses

Sendo 51,8% superior ao ano anterior.

Logos: Saúde, Silvânia, Comunicação

O Governo de Silvânia atualizou o valor de repasse para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, para fazer face às despesas de manutenção, execução e funcionamento da entidade, constante de transferência de recursos para custear a remuneração de: 12 monitores, 01 motorista, 01 secretária, 04 auxiliares de serviços gerais, 01 Assistente social, 01 Psicóloga, 02 Fisioterapeutas 01 Fonoaudióloga, 01 Coordenador de atividades e 01 Coordenador de oficinas. Tendo a folha salarial MENSAL orçada em R\$ 32.791,68 (trinta e dois mil setecentos e noventa e um reais e sessenta e oito centavos).

Inauguração da reforma do ESF II - São Sebastião

Grande notícia para os silvanienses, especialmente para os moradores do bairro São Sebastião. No dia 24 de março, o prefeito Doutor Geraldo realizou a entrega da reforma da Estratégia Saúde da Família II - São Sebastião, mais um benefício para o município, garantindo uma saúde de qualidade para todos. Na oportunidade, o Prefeito Doutor Geraldo, juntamente

com o Deputado Estadual Bruno Peixoto, também anunciou a entrega de uma emenda impositiva no valor de 300 mil reais para a aquisição de uma torre de vídeo para videolaparoscopia. Estiveram presentes: o Prefeito Doutor Geraldo, o Deputado Estadual Bruno Peixoto, as Vereadoras Tatiane Duarte e Meire Enfermeira, o Prefeito de São Miguel do Passa Quatro Gilmar Pereira e Servidores do Município de Silvânia.



Audiência Pública - Residencial Luiza Leal Lobo Batista

O Prefeito Dr Geraldo Santana, vem comunicar toda população silvaniense, em especial aos beneficiários de lotes no loteamento Luiza Leal que, a partir da apresentação do estudo de viabilidade do loteamento que concluiu que embora o empreendimento não tenha



apresentado todas as condições necessárias para sua instalação e fundamentado no déficit habitacional do município, com centenas de famílias que vivem em habitação subnormais ou co-habitam com outras famílias, que fará a implantação do loteamento para atendimento e solução do déficit habitacional do município, visando a segurança habitacional, observando o cronograma de execução que será apresentado pela equipe técnica da prefeitura.

Programa Melhor em Casa

Silvânia está entre as 9 cidades do país que foram contempladas com o programa “MELHOR EM CASA”, em Goiás foram apenas duas cidades. O programa já está proporcionando ao paciente um cuidado ligado diretamente aos aspectos referentes à estrutura familiar, à infraestrutura do domicílio e à estrutura oferecida pelos serviços para esse tipo de assistência. Evitando hospitalizações desnecessárias e diminuindo o risco de infecções. Além de prevenir a superlotação de serviços de urgência e emergência.



Inauguração do Posto de Atendimento da Receita Federal

Realizamos no dia 07 de abril a inauguração do Posto de Atendimento da Receita Federal do Brasil (PAV). A conquista é mais um avanço no ambiente de negócio,

atingindo diretamente a vida do contribuinte. Silvânia está à frente de grandes municípios, conforme reforçou a presidente do CRCGO, Sucena Hummel e o Delegado da Receita Federal - Anápolis, Sérgio Ferreira. O PAV da Receita Federal já está com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, com retorno às 14h até 17h. A unidade está situada na Avenida Dom Bosco, nº 751. O telefone para contato e dúvidas é pelo WhatsApp (62) 99697-9910.



1ª Meia Maratona da Alegria - Gameleira/Silvânia

Mês recheado de eventos esportivos na cidade. No dia 03 de abril, foi a vez da 1ª MEIA MARATONA DA ALEGRIA, realizada por meio de uma parceria entre as cidades de Silvânia e Gameleira. Nesta edição, obteve a participação de mais de 200 atletas, divididos entre as seguintes categorias: solo, dupla, quarteto e 60+.



Saúde Mental para todos

O NASF está empenhado em levar Saúde Mental para todos os lugares. No dia 12 de abril, foi a vez da Escola Municipal Crispim Marques Moreira na região da Água Branca na zona rural do município. Foi um momento muito produtivo, com uma roda de conversa realizada pela fisioterapeuta e coordenadora do NASF Karem Carvalho e a psicóloga Lays Vieira com o tema TODOS CONTRA O BULLYING: quando a sua brincadeira constrange o outro, não é brincadeira é desrespeito! Tivemos grande participação dos alunos e do corpo educacional que estão bastante empenhados em conhecer e expressar sobre a saúde mental! Agradecemos muito a Secretaria de Educação pela oportunidade de levar Saúde para os nossos pequenos!



Cirurgias no Hospital Nosso Senhor do Bonfim

O Centro Cirúrgico Municipal foi reinaugurado no mês de fevereiro deste ano e desde então vem sendo utilizado constantemente para realização de cirurgias eletivas. No dia 8/04, a equipe municipal de saúde realizou ONZE procedimentos cirúrgicos, entre: partos e hysterectomias. As cirurgias contaram com uma equipe multidisciplinar ativa, seguindo rigorosamente o protocolo para cirurgias bem-sucedidas, a fim de garantir a qualidade da prestação de serviço e o desenvolvimento das atividades por parte dos profissionais da saúde.



PÁSCOA 2022

Celebrar a Páscoa simbolizada pela entrega de ovos de chocolate às crianças da rede municipal de ensino e às crianças inscritas nos programas sociais da Secretaria de Assistência Social de Silvânia, já é tradição, e esse ano não foi diferente. Com o apoio do Prefeito Dr Geraldo, as oficinas do Centro de Convivência dos Idosos - CCI, com muito carinho e o zelo de sempre, confeccionaram centenas de ovos de páscoa para distribuição aos nossos estudantes em sinal de gratidão e na certeza de que Cristo ressuscitado vive em nossos corações.



Crescimento Econômico

O Prefeito Dr Geraldo assinou e encaminhou o Projeto de Lei à Câmara Municipal de Silvânia, solicitando autorização para doação de área urbana, com encargos, à Empresa Qualisil Indústria e Comércio de Carnes Ltda. A área a ser instalada a empresa, situa-se no Setor Industrial Baú, local próprio para instalação de indústrias, cujo objetivo é a geração de empregos e renda ao nosso município. A Empresa Qualisil



iniciou suas atividades em Silvânia no ano de 2011 desenvolvendo atividades industriais na área de fabricação de produtos de carne e comércio atacadista de carne bovinas e suínas e derivados. A Qualisil emprega atualmente cerca de 47 pessoas dentro do Município.

Novo Empreendimento

O prefeito Doutor Geraldo recebeu no dia 28 de abril em seu gabinete a visita dos sócios-proprietários do TRR TABOCÃO, Braytenner Rezende e Rafael Peruzzo, onde discutiram juntamente com a Secretária de Indústria e Comércio, Silvana Alves, sobre o novo empreendimento que será instalado em Silvânia, gerando empregos e movimentação financeira no município.



Investimento no Esporte

O prefeito Doutor Geraldo assinou no dia 27 de abril o Termo de Fomento para o repasse de cinco salários-mínimos para a Liga Esportiva de Silvânia - LES. "Investir em esporte significa cuidar da saúde, da socialização, entre outros fatores que refletem na melhoria da qualidade de vida das pessoas.", destaca o prefeito.



IMPOSTO PREDIAL TERRITORIAL URBANO

IPTU 2022

PAGAMENTO APROVADO

Pagamento em parcela única com **20%** de desconto do valor do imposto para pagamento até dia 10/06/2022.

Pagamento em até **05 parcelas mensais**, sem desconto, com acréscimo de 1% (um por cento) de juros mensais, nas datas a seguir discriminadas:

PARCELA	VENCIMENTO
1ª (parcela)	10.06.2022 (junho)
2ª (parcela)	11.07.2022 (julho)
3ª (parcela)	10.08.2022 (agosto)
4ª (parcela)	12.09.2022 (setembro)
5ª (parcela)	10.10.2022 (outubro)

Silvânia | Prefeitura de Silvânia | Secretaria de Comunicação

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

... E dona Hermione virou anjo!

Antonio da Costa Neto

Se é possível alguém se transformar naquilo que sempre foi, pois D. Hermione Batista do Nascimento, mulher líder, educadora, política, sempre voou com suas asas enormes sobre todos, nos seus vigorosos 80 anos de vida. Iluminando e abençoando com seu sorriso e sua força em tudo o que fez em sua produtiva e prestigiosa existência. Assim foi a filha da encantadora D. Ziquinha, uma querida de todos nós. E do Sr. Abraão, um simpático produtor ruralista, tradicional homem simples, de mãos calejadas, humor refinado, honesto e generoso acima de tudo. Pai exemplar, cidadão do bem. E como árvores boas só dão bons frutos, assim foram Hermione, seus irmãos, Vandercy, médico de saudosa memória, radicado em Brasília, esposo da nossa conterrânea Mariana Tavares. Éwerton e Beth também já foram, precocemente, para a casa do Pai. Estando, ainda, entre nós, a Ir. Aurizena, religiosa, e, que eu saiba, radicada no Estado do Mato Grosso e o Wanderley Nascimento, o caçula de D. Ziquinha, pessoas honradas, trabalhadoras, lutadoras e vencedoras por esta vida.

D. Hermione sempre foi, mais que tudo, uma grande educadora. Destas que, além de vocacionada, muito bem preparada para o exercício daquela que é, sem dúvida, a mais nobre de todas as funções e que ela exerceu, a vida inteira, com júbilo e competência. Como professora, diretora por mandatos sucessivos do então Grupo Escolar “Moisés Santana”, sendo feita, portanto, sob a sua batuta e responsabilidade a educação de gerações a fio de nossa sociedade. Foi delegada de ensino, uma espécie de subsecretária regional do Estado, cargo também exercido com singular eficiências e dedicação, pois era uma apaixonada pelo que fazia. Envolvida com inovações, descobertas, novas técnicas e instrumentos, com o quê, de fato, dedicou a maior parte do seu tempo e as fatias mais doces de sua vida.

Foi política, vereadora, Presidente da Câmara Municipal, num tempo em que este era um privilégio só de homens. E Hermione estava lá, enfrentando os desafios, com seu sorriso de luz, sua garra e sua graça femininas. E, claro, com especial dignidade a ponto de enfrentar e vencer os inúmeros obstáculos. Ser mulher, competir e vencer naqueles tempos grotescos e não

tão distantes, era tarefa para “machos sim senhor”. E neste aspecto, ela assim o foi, apresentando ideias, projetos, fazendo festas, comemorações, inovando e fazendo duradouras e gratificantes amizades no seu longo percurso profissional, nas escolas onde atuou: Moisés Santana, Ginásio Anchieta, Superintendência Estadual de Educação e Cultura, Delegacia de Ensino, Secretaria Municipal de Educação por dois grandes e produtivos mandatos. De fato, uma heroína da nossa educação e da nossa política, no legislativo municipal, atuando com grande destaque.

Certamente, uma excelente

“D. Hermione sempre foi, mais que tudo, uma grande educadora. Destas que, além de vocacionada, muito bem preparada para o exercício daquela que é, sem dúvida, a mais nobre de todas as funções e que ela exerceu, a vida inteira, com júbilo e competência.”

educadora, competente mulher, mas, contudo, o seu traço mais marcante foi a simplicidade, diria eu, extrema, esta, sim, a sua maior virtude. Embora pudesse ter saído de Silvanidade, mas ela optou por ficar sempre entre nós e viveu sempre aqui, na sua modesta e confortável casa, sempre cercada de flores, ervas de sua horta, cheiros verdes e plantas perfumadas. As lembranças de D. Ziquinha e sua chácara que sempre foi a fonte da felicidade, com suas alegrias, os doces, as vacas, os encantos das coisas simples.

Passou a infância, a adolescência e a juventude ali no casarão de seus pais, na Rua Couto de Magalhães – próximo ao Espaço Cultural Juvenal Tavares; concluindo seus estudos básicos e se inserindo depois no então



D. Hermione Batista do Nascimento, talvez a maior e mais importante figura feminina da nossa sociedade das últimas décadas. Educadora, política, pessoa de ação comunitária por excelência, exercendo por toda a sua vida funções de destaque, de liderança deixando profundas marcas em nossa história

“Colégio das Freiras” destacando-se como uma das melhores alunas, concluindo a formação para o magistério. E já, de imediato, sendo nomeada, via concurso como professora estadual do antigo ensino primário. Depois de casada com Bolívar Batista Gomes, o Bolin e mãe do Kaumer e do Karley, enfrentou a kombi, antes dirigida pelo Miguel Barbeiro, depois Neném Mineiro, Chico Mota, indo para Anápolis, incansavelmente, todas as noites junto com as inseparáveis amigas D. Zizinha, Amélia, Nita do Sr. Valtinho, Leonice, Marlene de Moraes, e amigos como João Borges, Rui de Siqueira, Waldir Rosa – estes, em outros cursos - concluindo brilhantemente a graduação em Pedagogia.

Mãe, esposa, avó. Professora, Subsecretária, Diretora, Delegada de Ensino, Vereadora,

Presidente da Câmara; definitivamente, não é pouca coisa para um currículo desta mulher mais que forte, especial e que passou a vida distribuindo sorrisos, solidariedade, educação, cumprimentos, humildade. Com tudo isto, Hermione só pode ser luz, estrela de primeira grandeza, colhendo nos palcos do paraíso os louros que cultivou por toda uma vida. Mulher do bem, do trabalho e que sempre optou por brilhar nos bastidores de tudo o que fez e do legado que deixou como caminho, marca de liberdade e como conquistas do poder da mulher.

Voe alto, querida D. Hermione. E nós, seus amigos, parentes, ex-alunos, súditos – pois não deixa de ser uma rai-



D. Hermione, radiando alegria e o prazer de viver; ladeando os irmãos Wanderley Brandão do Nascimento e a religiosa, Aurizena, sendo os que ainda estão entre nós. Ewerton, Elizabeth e Vandercy fazem parte também da família, mas já não se encontram em nosso meio

alfa[®]
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

nha – aqui estamos com nosso aplauso, admiração e encantamento. Imorredoura gratidão, sim. Por tudo o que tocou a sua mão de uma “Midas”, a “Mecenas” do amor, da luz, do trabalho que fez em toda a sua

maravilhosa vida.

Nossas respeitadas deferências!!!

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



A equipe completa das pessoas mais queridas por D. Hermione. Foto em que figuram irmão, cunhados, filhos, sobrinhos, sobrinhas, com seus esposos, esposas, vizinhos e parentes por ela considerados mais que especiais. Gostava de festas, encontros, abraços e dizia que sua felicidade era estar entre pessoas e plantas

Seu caçulinha, como costumava brincar, Karley Batista do Nascimento, o filho com o qual mais convivia diretamente, dividindo espaço, alegrias e o contato com sua netinha que resumia a grande alegria de vovó Hermione nos últimos tempos. Uma vovó e uma mãe tão dedicada como a educadora e a líder política que, na verdade, nunca deixou de ser



Toda orgulhosa D. Hermione aqui se apresenta ao lado do seu primogênito, Kaumer Batista do Nascimento, herdando da mãe o destaque como figura da nossa sociedade. Radicado em Goiânia onde se dedica ao desenvolvimento de programas de pesquisa de opinião e opinião pública. Excelente filho, muito bom companheiro e um bem-sucedido empresário da sua área de trabalho

Buscando o sonho

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

Agora, diante da data de entrega de um texto ao editor do jornal, me lembrei do livro de contos *Vozes Anotecidas* do escritor moçambicano Mia Couto, nunca me esqueci do que esse genial escritor chamou de Texto de abertura:

“O que mais dói na miséria é a ignorância que ela tem de si mesma. Confrontados com a ausência de tudo, os homens abstêm-se do sonho, desarmando-se do desejo de serem outros. Existe no nada essa ilusão de plenitude que faz parar a vida e anoitecer as vozes.

Estas histórias adormeceram em mim sempre a partir de qualquer coisa acontecida de verdade mas que me foi contada como se tivesse ocorrido na outra margem do mundo. Na travessia dessa fronteira de sombra escutei vozes que vazaram sol. Outras foram asas no meu vôo de escrever. A umas e a outras dedico este desejo de contar e de inventar.”

(*Vozes Anotecidas*, Mia Couto, Companhia das Letras, 1ª ed. 2013)

Neste momento, reparo nesta frase: *“Confrontados com a ausência de tudo, os homens abstêm-se do sonho, desarmando-se do desejo de serem outros.”* Esta frase cabe no Brasil, me levou para a notícia do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a menor participação da nossa história entre os jovens adolescentes de 16, 17 anos, aptos a votar nas eleições de 2022: até o fim de janeiro, apenas 731 mil jovens desta faixa etária haviam tirado o título eleitoral, 10% do total de jo-

vens que poderiam ir às urnas em outubro. Deixo a questão aos especialistas de política, aliás, estudiosos vêm esclarecendo a questão.

Para dizer que faço parte de uma geração que, em 1989, não adolescente, já adulta, após a promulgação da Constituição Federal democrática de 1988, teve a oportunidade de realizar o sonho de votar pela primeira vez para Presidente da República. E que, neste ano de 2022, tenho refletido sobre a falta de interesse dos adolescentes aptos a votar em outubro.

Primeiro, não seria justo esperar que uma família que tem problemas muito mais urgentes seja responsabilizada pela formação política de seus filhos, no caso, sensibilizar os filhos adolescentes ao voto em outubro. Essa família sofre desemprego, falta-lhe dinheiro para pagar a prestação da casa popular financiada pelo governo (família que ainda têm teto), as contas de água, luz, remédio (quando não está passando fome), transporte coletivo, não tem acesso a informações confiáveis sobre os reais problemas nacionais e são ainda vulneráveis a ‘promessas religiosas’ para convencê-la a votar em candidatos que não têm compromisso com a justiça social e a democracia.

Segundo, por atenção ao ditado popular: *“Há três coisas na vida que nunca voltam atrás: a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida.”* E por aqui não faltou palavra governamental para desestimular esses potenciais eleitores adolescentes: *“Queremos uma garotada que comece a não se interessar por política, como é atualmente dentro da escola.”* E a defesa do projeto da escola sem partido. Palavras e projeto com o intuito de afastar a participação política dos jovens.

Menos jovens eleitores representa déficit democrático, as suas reivindicações serão minimizadas nos programas governamentais. E os nossos jovens defendem pautas históricas: a educação e a inserção

no mercado de trabalho; a cultura, as políticas públicas influenciam o preço do ingresso do futebol, cinema, teatro, livros; a mobilidade, o preço das passagens e a qualidade do transporte público dependem de decisões políticas, foi inesquecível a adesão dos jovens ao movimento do passe livre em 2013. A garotada é sensível às questões ambientais e de violência contra o ser humano no mundo.

A gente precisa ouvir (sempre!) os jovens eleitores, mostrar que o voto deles, aos milhões, é muito importante para que o Brasil volte a sonhar. Saber das suas reivindicações históricas, das quais a educação é a mais determinante para as suas vidas e os destinos do País. A escola, além do conhecimento, deve ser um espaço natural para se trabalhar fundamentos políticos de cidadania, a exemplo da importância das escolhas políticas feitas pelo voto dos cidadãos que podem melhorar ou piorar a vida da população.

A propósito, a formação política pedagógica dos jovens deve contemplar indispensavelmente o estudo de duas leis fundamentais para a cidadania: a Constituição Federal de 1988, especificamente naquilo que ela tem de mais sagrado, a permanência da democracia e os direitos dos cidadãos; e a Lei Orçamentária para conhecimento do montante dos impostos que a população paga e a destinação do dinheiro, sob a luz do sol, jamais secretamente.

Aos eleitores jovens brasileiros entrego as palavras do escritor moçambicano Mia Couto:

“Na travessia dessa fronteira de sombra escutei vozes que vazaram o sol.”

E sonhar sempre. E muito cuidado com o ódio camuflado de preferência política.

Cleusa Ribeiro Soares

E-mail: declusa@gmail.com



**REBANHO BEM
CUIDADO
É REBANHO
VACINADO!**

**AQUI TEM VACINAS
CONTRA FEBRE AFTOSA,
RAIVA E POLIVALENTE.**



**CHAMA NO ZAP JK AGRO
(62) 3332-3425**



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA
Acompanhe as Sessões Legislativas
Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br



/CâmaraMunicipaldeSilvânia



@camaramunicipaldesilvania



/camaramunicipaldesilvania.go



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elías de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899



☎ 62 3332-1599
☎ 62 99955-9758
✉ rosimeiresanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278
Centro, Silvânia-GO



ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia